

ESPORTES

PRÉ-OLÍMPICO Saiba quem são os jogadores mais midiáticos da Seleção nas redes sociais. Três superam 1 milhão de seguidores



ARTHUR RIBEIRO*

Toda uma geração de jogadores nascida do ano 2000 para a frente cresceu em um mundo já habituado ao uso das redes sociais. Elas são palco comum para compartilhar as conquistas, o estilo de vida e os patrocínios, além de servirem até mesmo como palanque para divulgar melhores momentos — assim como em tempos anteriores se falava em “colocar no DVD”. Lançada em 2010, o Instagram é uma das principais plataformas da atualidade, ainda mais popular entre a garotada. Então pode-se dizer que uma vitrine como o Pré-Olímpico para os Jogos de Paris-2024 é uma oportunidade para os talentos sub-23 mandarem bem em campo e ganharem alguns seguidores fora das quatro linhas.

Destaque da Seleção Brasileira na competição que vale vaga

na Olimpíada marcada para a França, Endrick reúne os holofotes quando o assunto é redes sociais. O atacante do Palmeiras e do Real Madrid acumula 7,1 milhões de seguidores no Instagram, mais do que a soma de todos os outros 22 atletas convocados pelo técnico Ramon Menezes. Entre publicações vestindo a amarelinha, comemorando o título do Brasileirão 2023 ou de ações da patrocinadora New Balance, sobra espaço para aparecer com a namorada. O romântico de 17 anos, inclusive, aproveitou a comemoração do gol na vitória por 2 x 0 contra a Colômbia, na sexta-feira passada, para mostrar uma foto com a amada, a modelo Gabriely Miranda.

Depois da joia palmeirense, apenas mais dois jogadores ultrapassam a marca do milhão de seguidores: John Kennedy (1.1M) e Gabriel Pec (1M). Além do talento com a

bola no pé, a dupla se destacou em momentos importantes de 2023. O jogador do Fluminense brilhou como talismã da conquista inédita da Copa Libertadores da América pelo tricolor, com direito a gol do título, no Maracanã. Pec, ex-Vasco recém-contratado pelo Los Angeles Galaxy, foi um dos melhores do cruzmaltino na temporada passada e tomou conta das redes pela parceria com o garoto Guilherme Gandra, o pequeno Gui, torcedor mirim portador de epidermólise bolhosa, que virou mascote da torcida do Gigante da Colina contra o rebaixamento.

Conexão

Em comum entre o trio de bombados no Instagram está o fato de todos serem homens de frente. Entre os seis atacantes da equipe de Ramon Menezes, todos estão acima dos 230 mil fãs nas redes sociais. A diferença fica ainda mais drástica

Ranking dos mais seguidos

Endrick (ATA) – 7,1 milhões
John Kennedy (ATA) – 1,1 milhão
Gabriel Pec (ATA) – 1 milhão
Andrey Santos (MEI) – 962 mil
Marquinhos (ATA) – 533 mil
Matheus Donelli (GOL) – 526 mil
Guilherme Biro (ATA) – 415 mil
Maurício (MEI) – 292 mil
Marlon Gomes (MEI) – 290 mil
Giovane (ATA) – 232 mil
Alexsander (MEI) – 216 mil
Michel (ZAG) – 101 mil
Gabriel Pirani (MEI) – 94,3 mil

Bruno Gomes (MEI) – 89 mil
Ronald (MEI) – 83,5 mil
Micael (Athletico-PR) – 76,6 mil
Kaiki Bruno (LAT) – 66,3 mil
Kaique Pereira (GOL) – 56,3 mil
Khelven (LAT) – 49,8 mil
Lucas Fasson (ZAG) – 19,1 mil
Luan Patrick (ZAG) – 18,6 mil
Rikelme (LAT) – 14,1 mil
Arthur Chaves (ZAG) – 7,9 mil

*Números no Instagram

quando comparamos com outras posições do campo. Os meio-campistas alternam entre o flerte com a casa do milhão, como Andrey Santos, com 962 mil, e perto dos 80 mil, exemplo de Ronaldo.

Na linha de defesa, os zagueiros e laterais estão com média de 39,5 mil cada. Michel, do Palmeiras, puxa o número para cima (101 mil).

Seguidores e posts nas redes sociais à parte, fato é que tudo isso fica de fora quando a bola rola. Classificado para a fase final e garantido como líder da Chave A, o Brasil entra em campo novamente para enfrentar a Venezuela, hoje, às 20h, em Caracas, com transmissão do SporTV.

Apesar de a partida significar apenas cumprimento de tabela para o o Brasil, os donos da casa jogam a vida pela única vaga aberta para a última etapa do Pré-Olímpico, em disputa com a Colômbia. No Grupo B, o cenário está decidido, com Argentina e Paraguai já avançados e restando apenas a definição de quem será o líder. O quadrangular final levará duas seleções aos Jogos Olímpicos de Paris.

*Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima

Olavo Rufino/CB/D.A Press

CORRIDA KIDS

Sonho olímpico semeado no CIEF

A Corrida Kids marcada para este sábado (3/2), a partir das 8h, na pista de atletismo do Centro Interescolar de Educação Física (CIEF), em 907 Sul, com apoio do **Correio**, pode transformar evento lúdico para crianças de até 13 anos em sonho olímpico. O circuito do evento marcou a vida de um atleta aposentado da cidade e impulsionou o sonho dele de disputar os Jogos de Barcelona-1992.

Aos 58 anos, Joilto Santos Bon-

fim tem memórias do tempo em que treinou no CIEF para competir nos 110m com barreira na Olimpíada. “Toda a minha formação no atletismo foi no CIEF. Estudava no Caseb, passei para o Elefante Branco. Treinava, almoçava lá. Conheci muita gente. Durante o período em que estive lá, vi muitas crianças passarem, as árvores crescerem. Eu e meu irmão (Jailto) somos fruto daquele espaço público”, recorda o atleta campeão sul-americano nas edições de 1991 e de 1995.

Na torcida por novos atle-

tas, Joilto Bonfim deixou recado para os pequenos candidatos a atletas na Corrida Kids deste sábado. “Vocês vão lá (no CIEF) para conhecer o esporte. O importante nessa idade é o que diz a máxima olímpica do Pierre de Coubertin: ‘O importante não vencer, mas participar’. São crianças em formação. Não há obrigação de vencer. Muitos vão se desenvolver no caminho”, ensina uma das referências do país na corrida com barreiras.



Programa-se

A entrega dos kits para a prova marcada para este sábado (3/2), às 8h, no CIEF (907 Sul), ocorrerá na véspera do evento, ou seja, amanhã, das 10h às 18h, na loja Cia Toy da Multi Feira, no SIA Trecho 10, lote 05, lojas 25 a 31. O kit para os pequenos contém: camisa, sacochila, squeeze, medalha personalizada, kit lanche pós-prova e apólice de seguro.

Joilto Bonfim treina no CIEF, em 1985, para os Jogos Estudantis: “Treinei lá de 1981 a 1991. Vi as árvores crescerem”, diz o ex-atleta dos 110m com barreira

Basquete

O pivô espanhol Marc Gasol anunciou, ontem, em Barcelona, a aposentadoria após 20 anos como profissional. “É o momento de me afastar e transmitir tudo o que o basquete me ensinou e me deu”, afirmou Marc, que segue os passos de irmão, Pau, afastado das quadras desde outubro de 2021. Marc foi medalha de prata em Pequim-2008 e Londres-2012.

NBA

Autor de 73 pontos pelo Philadelphia na sexta-feira passada contra o Atlanta Hawks, o pivô Joel Embiid sofreu lesão grave na partida de terça à noite contra o Golden State. O adversário Jonathan Kuminga caiu sobre o joelho esquerdo de Embiid na derrota por 119 x 107. O MVP da temporada regular no ano passado foi levado para o vestiário.

Supercopa Rei

A CBF anunciou, ontem, que a primeira decisão importante do ano, entre Palmeiras e São Paulo, domingo, às 16h, no Mineirão, em Belo Horizonte, mudou sua nomenclatura e se chamará Supercopa Rei, em homenagem ao eterno camisa 10, que morreu há pouco mais de um ano, em 29 de dezembro de 2022.

Paris-2024

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos deve ser menor do que o planejado inicialmente pelo Comitê Organizador. Ontem, o ministro do Interior da França, Gerald Darmanin, afirmou que 300 mil pessoas poderão acompanhar o grande evento, em 26 de julho, às margens do Rio Sena. O plano inicial era de 600 mil.

Espanhol

O Barcelona se reencontrou com a vitória ao bater o Osasuna por 1 x 0, ontem, com gol de Vitor Roque, em jogo válido pela 20ª rodada do Campeonato Espanhol. É a primeira vez que o ex-jogador do Cruzeiro e do Athletico-PR, recém-contratado pelo clube catalão, balança a rede em LaLiga. Ele ganhou a posição por causa da contusão do colega de time Ferran Torres.

Inglês

O Liverpool goleou o Chelsea por 4 x 1, ontem, em Anfield Road, quebrando jejum de oito jogos na prévia da final da Copa da Liga Inglesa, no próximo dia 25. Foi a 200ª vitória de Jürgen Klopp no comando da equipe. Ele tem 71 empates e 59 derrotas. Os Reds lideram a Premier League com 51 pontos contra 46 do Manchester City, que tem um jogo a menos.